

|   |   |                  |                |
|---|---|------------------|----------------|
| NOME DA DISCIPLINA<br>Arte e Alteridade: estudos de Antropologia da Arte e da Cultura | ( ) OBRIGATÓRIA<br>(X) ELETIVA  | C. HORARIA<br>45 | CRÉDITOS<br>03 |
| NOME DO PROJETO / CURSO<br>PPGHA –Mestrado/Doutorado                                  | DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA   |                  |                |
|   | TIPO DE AULA  | C. HORÁRIA       | Nº CRÉDITOS    |
|   | TEÓRICA X<br>PRÁTICA  | 45               | 03             |
| ÁREA DE CONCENTRAÇÃO:<br>História da Arte Global                                      | TOTAL   | 45               | 03             |
| PRÉ-REQUISITOS  | (X) Disciplina do curso de mestrado acadêmico<br>( ) Disciplina do curso de mestrado profissional<br>(X) Disciplina do curso de Doutorado |                  |                |

#### EMENTA

Esta disciplina pretende investigar a contribuição da Antropologia da Arte para os estudos da História da Arte Global. Nela o estudante será convidado a pensar de modo aprofundado na arte como objeto antropológico, ou seja, como conceito e contexto. O curso enfoca a formação e o desenvolvimento do campo e seus principais autores; as relações da antropologia com o surrealismo, o colonialismo, a formação de acervos e patrimônios nacionais (museus). E, por fim, apresenta noções gerais do subcampo da antropologia da performance.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPIAH, Kwame Anthony. (2010). *Será o Pós em Pós-Modernismo o Pós em Pós-Colonial?* In: *Artafrica* [[http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo\\_22-pt.pdf](http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo_22-pt.pdf)].
- BOAS, Franz. (2004). Os princípios da classificação etnológica. In: STOCKING Jr., George W. (org). Franz Boas. *A formação da Antropologia americana – 1883-1911*. Antologia. Rio de Janeiro: Contraponto/UFRJ, pp. 85-92.
- BOURDIEU, Pierre. (2002). Gênese histórica de uma estética pura. In: *O Poder Simbólico*. Bertrand Brasil, pp.281-298.
- BRIGGS, Charles L. (1996). The Politics of Discursive Authority in Research on the "Invention of Tradition". In: *Cultural Anthropology*, Vol. 11, No.4, Resisting Identities. (Nov., 1996), pp. 435-469.
- CLIFFORD, James. (1998). Sobre o Surrealismo Etnográfico. In: *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no séc. XX*. Org. José Reginaldo Santos Gonçalves. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.
- GEERTZ, Clifford. (1997). Arte como sistema cultural. In: *O Saber Local*. Petrópolis: Vozes. pp. 142-181.
- GELL, Alfred. (1998). *Art and agency: an anthropological theory*. Clarendon Press· Oxford.
- GONÇALVES, J. R. S. (2002). *A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Iphan. [Cap. 01 e 05].
- HALL, S. A Modernidade e os Seus Outros: Três 'Momentos' na História das Artes na Diáspora Negra do Pós-Guerra. In: *ArtAfrica*.
- INGOLD, Tim (Org.). (1996.) Aesthetics is a Cross-Cultural Category. In: *Key Debates in Anthropological Theory*, Tim Ingold, ed., London: Routledge, pp. 201-236.
- KASFIR, Sidney. (2008). Arte africana e autenticidade: um texto com uma sombra. In: *Artafrica* [[http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo\\_14-pt.pdf](http://www.artafrica.info/novos-pdfs/artigo_14-pt.pdf)].
- LANGDON, Esther Jean. (2007). Performance e sua Diversidade como Paradigma Analítico: A Contribuição da Abordagem de Bauman e Briggs. *Antropologia em primeira mão*. Florianópolis. PPGAS/UFSC.
- LEVI-STRAUSS, Claude. (1955). "Uma Sociedade indígena e o seu estilo". *Tristes Trópicos*. Lisboa: Edições 70. pp. 165-184 .
- MAUSS, M. (1974) [1923 - 24]. Ensaio sobre a Dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: *Sociologia e Antropologia*. v.II. São Paulo: Edusp.
- PRICE, S. (2000). *Arte Primitiva em Centros Civilizados*. Rio de Janeiro: Edufrj, pp. 46-62. + páginas a escolher.
- SCHECHNER, R. (2012). A rua é o palco. In: *performance e antropologia de Richard Schechner*. Rio de Janeiro; Ed. Mauad X, pp. 155-198.